

Ponto de interesse

ERMIDA DE N. SR.ª DA PENHA

Construída em 1570, no período áureo do renascentismo português, a Ermida de N. Sr.ª da Penha foi concebida com uma nave trapezoidal articulada com sacristia retangular e com capela-mor circular revestida a azulejo seiscentista de padrão azul, amarelo e branco, sob cuja cúpula apresenta um altar típico em estilo Barroco. Isolada no topo da Serra de São Paulo, a 710m de altitude, maravilha com a sua envolvência paisagística quem vença a sua ingreme escadaria. Daqui se avista Castelo de Vide e seus campos, a monumental crista quartzítica onde se acomoda Marvão, a este, o Rio Sever delimitando a fronteira e a norte o horizonte recortado pelas serras do Acor, Gardunha e Estrela.





PERCURSOS EM NATUREZA

(>) Destaques

NATUREZA: andorinhão-pálido (*Apus pallidus*), rabirruivo-de-testa-branca (Phoenicurus phoenicurus), papa-figos (Oriolus oriolus), melro-azul (Monticola solitarius), pica-pau-malhado-pequeno (Dendrocopos minor) e águia-calçada (*Hieraaetus pennatus*). Destaque também para dois anfíbios exclusivos da Península Ibérica: o tritão-de-ventre-laranja (Lissotriton boscai) e a rã-ibérica (Rana iberica).

PATRIMÓNIO: castelo de Castelo de Vide; Forte de S. Roque; Igreja Matriz de Santa Maria da Devesa; Judiaria; Sinagoga.

ARTESANATO: bordados; talegos (bolsas bordadas em linho); arte de trabalhar o ferro forjado, madeira, cortiça e chifre (miniaturas);

GASTRONOMIA: sarapatel; cachafrito; molhinhos em tomatada; alhada de cação; fígado à moda de Castelo de Vide; pezinhos de coentrada; enchidos. Doçaria (boleima, broas de mel, enxovalhada - tradicional da Páscoa -, queijadas de requeijão).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

Sinalética

virar à esquerda







virar à direita



(R) FCMP

(>) Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas. confirme que ficam bem fechadas.

(>) Contactos úteis

Câmara Municipal de Castelo de Vide: +351 245 908 220

Posto Municipal de Turismo: +351 245 908 227

SOS Emergência: 112 SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 900 160

Informações anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 901 314

Bombeiros Voluntários: +351 245 901 444

Junta de Freguesia de São João Baptista: +351 245 900 060 Junta de Freguesia de Santa Maria da Devesa: +351 245 900 060

Junta de Freguesia de São Tiago Maior: +351 245 900 060

Promotor

Percurso pedestre registado e

Parceiro institucional











Co-Financiamento

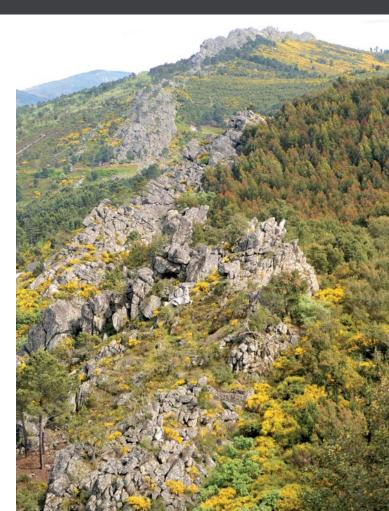












Descrição do percurso



Ermida de N. Sr.^a da Penha. No topo do afloramento rochoso, um local de culto, um miradouro do Alto Alentejo.

O percurso inicia-se em Castelo de Vide, junto à Igreja de N. Sr.ª dos Remédios, desenvolvendo-se em suave descida até cruzar as linhas de água que darão origem à Ribeira de S. João. Deixada a zona urbana, sobe-se ao longo da encosta nordeste da Serra de São Paulo. A dado ponto apercebemo-nos do desalinhamento do afloramento de quartzitos que denuncia uma falha geológica com deslizamento oblíquo. Passo a passo aumenta a amplitude das vistas sobre a vila. A Fonte Santa é ponto para descanso e fruição da paisagem.

A partir daqui o percurso utiliza um troço muito bem conservado de calçada medieval, que nos ajuda a atingir o seu ponto culminante: a Ermida de N. Sr.ª da Penha. O local permite a contemplação da paisagem que, de oeste a este, se estende até longínquos horizontes. Aqui, os mais aventureiros podem usufruir de uma via ferrata.

Retomamos o percurso em descida pela estrada municipal, mas em breve passamos para uma antiga calçada que nos levará até à Alminha de S. Paulo. Em suave descida atingimos a Fonte Nova, junto da EN246. Com cuidado atravessamos esta via e continuamos até encontrarmos a Ribeira de S. João, que já não é o fio de água que encontrámos na parte inicial do percurso. Iniciamos uma última subida que nos colocará no centro de Castelo de Vide.

